Revisão Sistemática Rápida sobre Resposta Imunológica e Reinfecção por SARS-CoV-2

03 DE ABRIL DE 2020

QUAL É A RESPOSTA IMUNOLÓGICA DE PACIENTES CONSIDERADOS CURADOS DE COVID-19? HÁ EVIDÊNCIAS DE REINFECÇÃO?

CONTEXTUALIZAÇÃO:

1. Até 3 de abril de 2020, cerca de 900 mil casos de infecção por SARS-CoV-2 foram confirmados em todo o mundo, com aproximadamente 32 mil mortes registradas. Até esta data, o Ministério da Saúde notificou 7.910 casos confirmados e 299 mortes associadas à COVID-19 no Brasil.

2. A pandemia levou à formação de uma força-tarefa mundial composta por instituições de pesquisa e colaboradores com o intuito de levantar dados sobre a epidemiologia e conduzir estudos sobre testes diagnósticos, prevenção, fatores prognósticos e terapias eficazes.

3. Dentre as lacunas de pesquisa, ainda há incerteza sobre a memória imunológica adquirida pelos indivíduos após uma primeira infecção pelo SARS-CoV-2.

PORTANTO: **DO PONTO DE VISTA EPIDEMIOLÓGICO, O CONHECIMENTO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE REINFECÇÃO OU DE TRANSMISSÃO POR INDIVÍDUOS RECUPERADOS DE COVID-19 É FUNDAMENTAL PARA DELIMITAR ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DA PANDEMIA.**

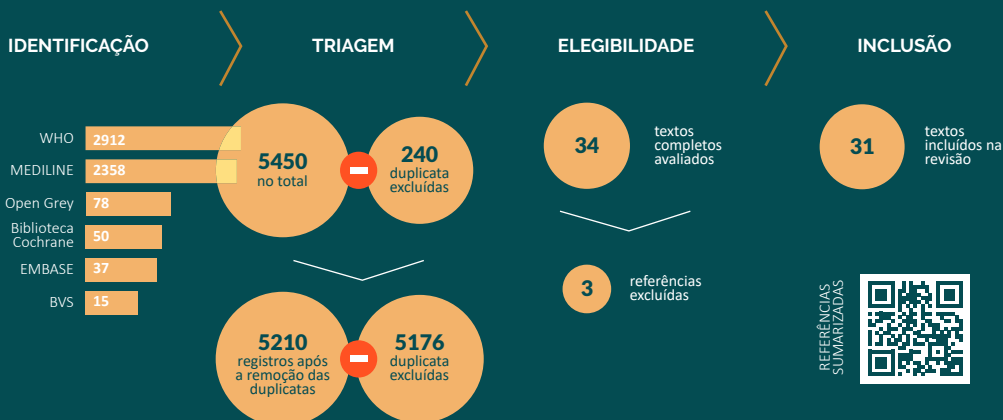
OBJETIVOS:

Identificar evidências científicas sobre resposta imunológica e reinfecção por SARS-CoV-2 (COVID-19), para responder às seguintes perguntas:

1. Há evidências de que a carga viral de SARS-CoV-2 possa variar/aumentar após a recuperação clínica?
2. Qual é o comportamento da resposta imunológica humoral após recuperação clínica da infecção por SARS-CoV-2?
3. Há evidências de reinfecção para casos de COVID-19?

MÉTODOS:

Foi realizada busca sistematizada nas bases de dados MEDLINE, Embase, LILACS, Biblioteca Cochrane e buscas adicionais em base de literatura cinzenta e *websites* com conteúdo relacionado à COVID-19. Títulos e resumos foram rastreados, e posteriormente, textos completos foram avaliados de acordo com critérios de elegibilidade estabelecidos.

BUSCA E SELEÇÃO DE ESTUDOS: Foram identificados 5210 títulos e resumos. Destes, 34 textos completos foram avaliados. Ao final, 31 estudos foram incluídos.

CONCLUSÃO:

CARGA VIRAL DE SARS-COV-2 APÓS A RECUPERAÇÃO CLÍNICA

Estudos indicam que pacientes considerados recuperados podem apresentar diferentes resultados para a carga viral, dependentes da região de extração da amostra de teste. Nesses casos, com a progressão da doença, mesmo que o PCR não identifique a presença do SARS-CoV-2 para amostras retiradas da orofaringe, o vírus pode ser detectado no trato respiratório inferior, nos intestinos, no sangue ou nas fezes.

RESPOSTA IMUNOLÓGICA HUMORAL APÓS RECUPERAÇÃO CLÍNICA

A resposta imunológica humoral frente ao SARS-CoV-2 parece seguir o padrão esperado em outras infecções virais.

REINFECÇÃO PARA COVID-19

Há incerteza sobre a possibilidade de reinfecção e sobre os fatores de risco associados, pois muitos dos estudos encontrados são referentes às epidemias anteriores, envolvendo SARS-CoV e MERS-CoV.

CONSIDERAÇÕES:

As variações na detecção da carga viral em pacientes considerados recuperados podem influenciar os critérios atuais para a determinação de alta hospitalar, cura e tempo de quarentena. Neste sentido, a OMS tem sugerido que amostras dos tratos respiratórios superior e inferior sejam testadas. **Para as demais lacunas de evidências, mais estudos devem ser realizados tendo como foco específico a COVID-19**.